

1-1º de Maio de 1962 (p.4) “Invasões” – Colunista defende ocupação de casas destinadas ao BNDE por dezenas de professores de Brasília que estavam em péssimas condições de moradia.

2- 1º de Maio de 1962 (1ªp. 2º Cad.) “Pacíficas Violências” – Outra coluna sobre a ocupação dos professores nas casas do BNDE. Wilson Aguiar explicita a condição particular de Brasília e as dificuldades vividas pelos professores. Declara que o movimento dos professores tem o apoio da imprensa e da sociedade.

3- 1º de Maio de 1962 (p.8) “Professores invadem 47 casas do BNDE e os alunos deflagram greve de apoio” – Reportagem com foto sobre o ato dos professores na madrugada de domingo, 31 professores casados e 10 solteiros – todos noivos, ressalta o jornalista – ocuparam as casa pertencentes ao BNDE que estavam vazias desde a sua finalização a mais de um ano. As casas na W3 não atenderam as especificações dos engenheiros do BNDE, criando um impasse com a empreiteira. Os alunos dos professores, que dão aula no ensino primário, manifestaram amplo apoio, deflagrando greve e promovendo uma passeata. NA MESMA PÁGINA – “Obras no jardim de infância estão prejudicando as aulas” – A interminável reforma do jardim de infância das casas da caixa econômica estão causando diversos transtornos e revolta por sua morosidade.

4- 3 de Maio de 1962 (p.7) “Mães fornecem merenda a alunos de escola classe”

Omissão do governo para o cumprimento da lei que prevê merenda escolar nos colégios, mães levam a merenda para os alunos na escola classe da 107. Parece que o alimento é distribuído a todos os alunos. Matéria com foto.

5- 3 de Maio de 1962 (p.8)

“Suspensas as aulas em todo o DF até cessar o movimento dos professores” – em face do apoio dos professores, colegas e alunos para o ato de ocupação dos 47 professores, a FEB emitiu nota suspendendo as atividades por 3 dias, a Fundação pede ao governo que resolva o problema de moradia dos professores. Matéria com foto. NA MESMA PÁGINA – “nota do governo sobre a invasão de professores – Nota do governo dizendo que embora não aprove os métodos dos professores está se articulando no sentido de buscar uma solução dentro da legalidade para o problema.

6 – 4 de Maio de 1962 (p.3) “Pede-se estabilidade para os professores” – deputado Anísio Rocha pede urgência para votar o projeto que institui a estabilidade para os professores da FEB.

7 – 4 de Maio de 1962 (p.8) “Professores permanecem nas invasões enquanto autoridades estudam solução” – Matéria com foto porém a página está com baixa qualidade. A matéria da grande destaque e reproduz parte do manifesto dos professores sobre ato, lançado pela Associação Profissional do Ensino Secundário e Primário.

8 – 5 de Maio de 1962 (p.8 (ilegível) depois da capa dod ia 6)

“Crise de professores terá solução nos próximos dias” – Matéria sobre a ocupação dos professores. Governo se articula para resolver o problema o professor Hermes Lima, chefe da Casa Civil, vêm a Brasília para se reunir com o prefeito e com o secretário de imprensa

do Conselho de Ministros. A matéria também divulga uma nota da Associação dos professores primários e dos alunos, ambas explicando suas posições e apoiando o ato.

9 - 6 de Maio 1962(p.1, 2º Cad.) “ Vence a primeira semana a greve dos professores” – Matéria com o texto e fotos de Ari. A matéria fez uma análise e um retrospecto da situação. O jornalista apóia bastante o movimento, mas crítica a greve lançada pelos outros professores em apoio aos colegas.

10 – 8 de maio de 1962 (p.8) “Primário reinicia as aulas mas, secundário não” – Movimentada assembléia dos professores dos dois segmentos deliberou sobre o posicionamento da classe sobre a paralisação das aulas e o movimento dos professores. Mesmo mantendo o apoio os professores primários decidiram voltar ao trabalho, os professores secundários esperam um compromisso por escrito do governo afirmando a resolução do problema, que atinge grande parte dos professores.

11 – 9 de maio de 1962 (CAPA) “Governo apresenta plano para garantir casas a professoras” – FEB publica nota após reunião com autoridades do governo. Segundo tal nota, soluções a médio prazo e imediatas já estão sendo encaminhadas, estas soluções são brevemente citadas no jornal.

12 – 9 de maio de 1962 (p.8) “Professores secundários não reiniciarão as aulas” – Associação dos professores secundários emite nota justificando a permanência da greve. Segundo a categoria, os termos de negociações são imprecisos, e as autoridades se recusaram prontamente a esclarecer ou assumir um compromisso de fato.

13 e 14 – 10 de maio de 1962 (p.2 e 8) “Professores agradecem e esclarecem” – matéria divulga duas notas. A dos professores primários agradece o apoio de diversas classes à luta pela qual eles vêm travando. A dos secundários, esclarece novamente sua posição de permanecer em greve e protesta contra um “certo órgão de imprensa” que por trás de propósitos aparentemente nobres, está a difama-los e distorcer a realidade. Agradece ainda o apoio recebido. NA PÁGINA 8: “representante dos professores no conselho de educação do DF” – Associação dos professores indicará representantes para fazerem parte do Conselho de Educação para ampliar a participação dos professores nas questões educacionais do DF. (OBS: página 8 em péssimo estado de).

15 – 11 de maio de 1962 (p.8) “Carta aberta aos pais” – Extensa carta dos professores aos pais dos alunos e à sociedade levanta um retrospectivo da situação e expõe a condição de moradia precária que enfrentam. NA MESMA PÁGINA: “Estudantes terão aulas nas férias” – Por motivo da paralisação das atividades, as aulas serão repostas nas férias.

16 – 16 de maio de 1962 (p.8) “Jango toma em suas mãos o problema dos professores” – Presidente se compromete a receber professores logo chegue a Brasília. Manifestando interesse pessoal pelo problema, Jango se encontrou com os professores e recebeu deles 3 memoriais explicando suas condições precárias e enumerando suas reivindicações. O Chefe da Nação, ao tomar conhecimento de tudo e estar de posse dos memoriais “manifestou o seu empenho para que o problema seja solucionado o mais rápido possível”. Os professores esperam uma solução aceitável pela classe.

17 – 17 de Maio de 1962 (p.8) “Professores atendem apelo de Jango. Greve se encerra com vitória honrosa” – Intervenção do Presidente resolve impasse em duas reuniões, professores (ilegível) voltar à normalidade o cotidiano escolar. A matéria, com foto contém vários tópicos. Publica nota da Associação declarando o retorno das aulas e agradecendo o apoio recebido e agradece também o Presidente. Enumera os pontos da proposta aceita pelos professores e publica as declarações de (júbilo dos estudantes). [o mais curioso nisso tudo é a legitimidade que os professores concederam a Jango desde o início do impasse para revolver a questão. Inclusive, essa manifestação de legitimidade é explicitada em diversos documentos expostos, antes e depois da crise dos professores, e também durante a crise de Jango.]

18 – 19 de maio de 1962 (p.8)

“Professoras da FEB são qualificadas” –

Professoras de Brasília aprovadas em curso de qualificação realizado em BH retornam a Brasília elogiadas por Anísio Teixeira.

19 – 20 de maio de 1962 (p.8) “criados novos cursos na Universidade de Brasília” – Matéria relatando a criação de um curso de pós-graduação e um curso de extensão, ambos de Matemática.

20 – 25 de maio de 1962 (p.8)

“Prefeito vai construir 12 Escolas Classe para 1963” – a prefeitura irá construir mais 12 escolas para 1963, 5 no Plano Piloto e 7 nas cidades satélites.

21 – 27 de Maio de 1962 (p.1, 2º caderno) “Representa um alto exemplo do sistema educacional do DF” – Matéria comentando as bases revolucionárias e inovadoras do ensino em Brasília. A matéria apresenta ainda alguns dados otimistas.

22 – 29 de maio de 1962 (p.6) – “professores primários e secundários” – pequena matéria que divulga o atraso no pagamento dos professores. Na mesma página: matéria sobre a UnB.

23 – 2 de Junho de 1962 (p.2) “Com porte militar, Eichmann subiu à forca” – matéria sobre a execução de Adolf Eichmann.

24 – 2 de Junho de 1962 (p.5) “Correio estudantil. O ensino dia a dia”- nessa coluna, Yvonne Jean faz uma matéria sobre a exposição dos trabalhos manuais realizados pelos alunos dos ginásios de Brasília. No Final, comenta sobre a UnB e a abertura de um curso de Teologia.

25 – 3 de junho de 1962 (p.6) “Correio Estudantil. O ensino dia a dia” – Nessa edição, a colunista escreve sobre a escola da Asa Norte, bastante precária e sobre o Elefante Branco. Na parte dedica à UnB, escreve sobre os projetos de criar centros de ensino de línguas estrangeiras.

26 – 5 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad.) “O ensino dia a dia” – Na coluna dessa edição, Yvonne Jean fala sobre o Jardim de Infância, relatando uma visita (ilegível). Escreve

também sobre a Escola-Classe 108 e a mobilização das mães para que os alunos não fiquem sem merenda. A formação do grêmio estudantil do colégio marista e a publicação de jornais pelos estudantes dos colégios. Sobre a UnB, divulga um curso de extensão de Cláudio Santoro.

27 – 5 de Junho de 1962 (p.8) DUAS PEQUENAS MATÉRIAS: “Escola-Classe 409/10 inicia aulas amanhã” – Cerimônia de inauguração – “Novo diretor do Ensino Médio do DF” – Paulo Barbosa de Souza ser[a] empossado novo diretor do Ensino Médio.

Parte 2

28 – 6 de Junho de 1962 (p.1, 2º cad.) “O Ensino dia a dia” – Várias cenas do ensino em Brasília. A colunista separa os tópicos entre “pré-primário”, “primário” e “secundário”. Tem também algum tópico extra e sobre a UnB. Fala sobre coisas que estão acontecendo, visitas que fez ao colégio, um detalhe, um evento. Crônicas sobre a educação de Brasília.

29 – 7 de junho de 1962 (p.1, 2º cad.) “Ensino dia a dia” – TÓPICOS DESSA EDIÇÃO: homenagem a Edgard Santos, presidente do Conselho Federal de Educação e ex-reitor da Universidade da Bahia. PRÉ-PRIMÁRIO: interação de estudos entre as professoras primário. Falta telefone na escola da 114 e a colunista chama a atenção novamente para o grave estado da Escola da Asa Norte. Fala também sobre novas escola, a da 409. SECUNDÁRIO: Estudo interno do CEM sobre aproveitamento dos alunos. Aluno perdeu óculos no CASEB e pede para que o encontrou que deixe no correio, a ele ou a secretária. Fala ainda sobre um “clube de pais” da Escola-Classe 304, festas juninas e mais algumas notícias sobre grêmios estudantis e a UnB.

30 – 8 de junho de 1962 (p.1, 2º cad.) “Ensino dia a dia” – NESSA EDIÇÃO: A colunista começa descrevendo como funciona a integração da escola com as crianças na Escola-Classe do IAPFESP. Tudo de acordo com a Escola Nova, onde a escola faz parte da vida do aluno. PRIMÁRIO: Escola-Classe da 304, descreve o bazar de materiais escolares onde alguns alunos trabalham e a camaradagem prestada a família de uma alunos. ESCOLA-PARQUE: Fala sobre uma exposição da Escola-Parque e comenta sucintamente seu papel no plano escolar de Brasília. Comenta mais algumas coisas cotidianas das escolas, com trabalhos escolares e requisições da Escola-Parque e comenta sucintamente seu papel no plano escolar de Brasília. Comenta mais algumas coisas cotidianas das escolas, com trabalhos escolares e requisição de alunos a diretora. Fala ainda sobre uma visita internacional a UnB e as aulas de artes.

31 – 8 de Junho de 1962 (P. 8) “ Sindicância indaga destino de 340 milhões para Educação em Brasília” – Alguns pontos levantados pela investigação de irregularidades na administração da CASEB, enumerando que denúncias poderão ser apuradas após um inquérito administrativo.

32 – 9 de Junho de 1962 (p. 1; 2 cad.) “ O ensino dia-a-dia” – Nessa Edição Ivonne Jean introduz a coluna com uma pequena matéria sobre a “escola-classe provisória nº 2” da Asa Norte, ainda mais precária que a outra. Mande a uma população de baixíssima renda, filhos de operários, moradores de invasões e gente que abre o mato da asa norte; pede atenção

urgente das autoridades. Primário: continua o colunista sobre a precária escola nº 2 da Asa Norte, descrevendo o duro cotidiano de alguns de seus alunos. Reitera o caso urgente da escola. Comenta mais alguns aspectos cotidianos das escolas, como os jornais e alguns problemas de algumas, sobre a Aliança Francesa e o modelo de extensão da UnB.

33- 10 de junho de 1962 (p. 1, 2 ° Cad) “ O ensino dia-a-dia” – Nessa Edição: Introduce a coluna descrevendo e comentando a Escola-Classe da 409-410. Escreve ainda sobre algumas necessidades de segurança da Escola-Classe 409/10, a articulação dos grêmios estudantis, eventos na Aliança Francesa e uma festa junina na campos da UnB. Divulga ainda uma palestra de Henry Kissinger.

34- 12 de Junho 1962 (p. 1, 2° Cad) “ O ensino dia-a-dia” – Nessa Edição: na introdução da coluna, Yvonne Jean comenta o projeto dos jardins abertos e mesmo reconhecendo a necessidade, das grades que estão sendo colocadas em volta da escola. Secundário: reuniões promovidas pelo Ginásio do Plano Piloto para aproximar a comunidade da escola. Comenta ainda sobre os jornais e detalha a implementação dos institutos da UnB.

35- 13 de Junho de 1962 (P. 1, 2° Cad.)

“O ensino dia a dia” – introdução: comenta a colunista a excelência dos professores de arte de Brasília, e a capacidade de expansão desse tipo de ensino na capital. Escola-Parque: fala sobre a escola-parque, os trabalhos de duas alunas e enumera algumas aulas. Comenta ainda a BIBLIOTECA DA ESCOLA-PARQUE e as atividades de leitura. Apresenta um pequeno texto de um aluno. Pré-primário: comenta sobre o conselho de pais e mestres do Jardim de infância da 208 e o nome de seus membros. Escreve ainda sobre o Diretório dos Estudantes do CASEB, palestras na UnB e outros detalhes.

36 – 14 de junho de 1962 (p.1, 2° cad.)

“O ensino dia a dia”. Introdução: Festa da cultura portuguesa na UnB, organizada pelo Centro Brasileiro de Estudos Portugueses. Pré-primário: comenta sobre os jardins de infância da 408 e da 108, e uma fala de uma professora elogiando a coluna sobre o ensino. Secundário: escreve sobre o festival de música que está sendo realizado pelos alunos do plano-piloto. Publica também um depoimento da professora Clélia Capanema sobre algumas mudanças pontuais da LDB, principalmente a respeito das avaliações. Escreve ainda sobre mais algumas iniciativas dos movimentos estudantis. Por fim, escreve sobre a possibilidade de uma iniciativa da Aliança Francesa na UnB e anuncia uma palestra do economista Fernando Antônio Roquette Reis.

37 - 15 de junho de 1962 (p.1, 2° cad.)

“O ensino dia a dia”. Introdução: escreve a colunista sobre os cursos de extensão da UnB e sugere aos leitores que enviem proposta a serem encaminhadas para a organização dos cursos de extensão. Comenta sobre o jornal da Escola Técnica de Taguatinga. Escola-Parque: A colunista faz um apelo para que a entidade e particulares doem livros para a biblioteca da Escola-Parque, já que é muito freqüentada e muito consultada. Cartilhas para

os índios: Divulga o trabalho de alguns lingüistas estrangeiros gramatizando uma língua de uma tribo indígena e apresentando sua cultura, seu “lado intelectual”, desconhecido pela colunista até então. Escola 108: escreve sobre algumas atividades teatrais da escola da 108. escreve ainda sobre sessões de cinema na Escola-Parque, organizadas pelos alunos, seminário sobre pesquisas na área de cultura e literatura portuguesa e palestras na UnB.

38 – 16 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – introdução: a colunista expressa que recebeu vasta correspondência de leitores curiosos sobre as cartilhas de alfabetização indígenas. E comenta brevemente uma conversa que teve com a lingüista norte-americana Sarah Gudschinsky que esteve entre os indígenas. Promete se aprofundar futuramente sobre o assunto. Escola-classe 308: escreve sobre a organização exemplar da primeira Escola-Classe do Plano-Piloto, segundo a colunista o período de 12h as 14h da sexta-feira é dedicado para as professores se reunirem e conversarem sobre os problemas gerais e questões da escola. Cursos noturnos: escreve sobre iniciativa de um padre em abrir um curso de Educação de Jovens e Adultos na 413. comenta ainda sobre uma grande festa de São João na Escola Parque e sobre as eleições do “Grêmio Literário” do Elefante Branco. UnB: escreve sobre a procura pelos cursos de extensão e a estruturação do instituto de Geociências.

39 – 16 de junho de 1962 (p. 8)

Duas matérias: “França dará valiosa contribuição científica à Universidade do DF” – presença do ilustre engenheiro francês Edmon Friedel, assegurando apoio da França e de sua experiência na organização do instituto de Geociências. “Professores elegem nova diretoria” – eleição da nova diretoria da Associação Profissional dos Professores do Ensino Médio e Elementar do Distrito Federal.

40 – 17 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” Introdução: continua a conversa com a lingüista norte-americana, desconstruindo algumas idéias de senso-comum sobre os indígenas. UMESB expõe algumas declarações dos estudantes de Sobradinho e Gama que pedem providências para resolver a situação precária dos seus ginásios. Faz um levantamento dos estabelecimentos de ensino em Brasília, inclusive das particulares. [qualidade da página muito ruim]

41 - 19 de junho de 1962 (p. 5)

Capa especial sobre a recepção dos campeões de futebol do mundo. Brasil conquista o Bicampeonato.

42 – 19 de junho de 1962 (p. 5)

“Jogadores Brasileiros demonstraram que são realmente os melhores do mundo” – Extensa reportagem sobre a vitória em cima da Tcheco-Eslováquia a final da Copa do Mundo de 1962, onde o Brasil se sagrou Bicampeão, iniciando sua lendária atuações no futebol mundial.

43 – 19 de junho de 1962 (p. 6)

“O ensino dia a dia”. Introdução: começa a coluna escrevendo um manifesto de revolta contra a censura a uma sessão de cinema que seria exibida na Escola-Parque, precisamente sobre um filme sobre a Orquestra Sinfônica de Bamberg. Ao que parece, a polícia vem exercendo uma atividade de censura fora do comum em Brasília. [o que nos faz perguntar, quem informa a polícia sobre as atividades culturais da cidade? Havia ou não um clima de insegurança a respeito das idéias comunistas?] a colunista dedica boa parte da coluna para dissertar a respeito da censura a fitas cinematográficas culturais, algumas cedidas pelas embaixadas de outros países. Fala ainda sobre o instituto de Geociências da UnB e sobre a primeira aula do professor Oracy Nogueira no curso de Ciências Sociais.

44 – 20 de junho de 1962 (p. 4)

“Alunos e professores” – Coluna escrita por Austregésilo de Athayde sobre postura condenável de alguns professores, denunciada por alunos dos cursos superiores e secundários. Segundo a colunista, além de faltarem sob qualquer pretexto, muitos professores a displicência e o descaso pelas suas obrigações, a ponto de passar grande parte das aulas conversando sobre política, comentando futebol e até fazendo pregação antidemocrática e propaganda comunista.

45 – 20 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – introdução: a colunista cometa o feriado instituído em Brasília pela vitória da seleção Brasileira. Em suas palavras é possível perceber o discurso típico da época, da afirmação da auto-estima brasileira de um país que se afirma “ao sair do subdesenvolvimento econômico e progredir a passos de gigante”. Festas juninas: comenta sobre a mobilização das escolas para organizarem suas festas juninas. Comenta ainda sobre o “festival da Juventude”. Na parte sobre a UnB: divulga a próxima palestra do professora Oracy Nogueira, fala sobre a importância das Ciências sociais e dedica o resto da coluna a referido professor, falando sobre sua pessoa e publicando algumas palavras dele.

46 – 21 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – a coluna dessa edição foi dedicada inteiramente a publicar algumas redações dos alunos do sistema educacional de Brasília sobre temas. “Se eu fosse presidente da República”, “Se eu fosse prefeito” e “O que eu pretendo ser”. Segundo a colunista o ambiente de Brasília e principalmente o seu sistema de ensino, forma crianças e adolescentes mais politizados e envolvidos em questões coletivas e nacionais. As composições publicadas são dos alunos do terceiro da Escola-Classe Caixa Econômica.

47 – 21 de junho 1962 (p. 8)

“Posse da diretoria dos professores” – Cerimônia de posse da Associação Profissional dos professores secundários e primários ocorrerá no próximo dia 24 às 20H.

48 – 23 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – introdução: Yvonne Jean começa falando novamente do bicampeonato de futebol, e publica um Hino escrito por Neusa França em homenagem aos campeões. A professora de música (ilegível) apresentá-lo ao BGP e ao público da Escola-Parque, durante a festa junina. Vargem Bonita: inauguração de uma Escola Classe provisória e precária no núcleo rural de “Vargem Bonita”. Escola-Parque: será hoje a festa junina da Escola-Parque, organizada em conjunto com as escolas das quadras 106, 107, 108 e 308. Administração: a colunista relata uma visita a administração da FEB e sente-se decepcionada, publicando suas críticas sobre as instâncias administrativas da Fundação. UnB: escreve sobre algumas palestras e visitas de professoras ilustres.

49 – 23 de junho de 1962 (p. 8)

“Estudantes darão posse às Diretorias” – Pequena nota sobre a posse dos grêmios estudantis, para comemorar o fato, haverá festa no CEM.

50 – 24 de junho de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – introdução: a colunista escreve a sensação nostálgica e passadista que o prédio em construção do Colégio Marista faz aflorar na sua vista do quinto andar de um moderno bloco da 208 sul. Circular: informe da FEB sobre o fim do semestre e as datas de reinício das atividades após as férias. Juventude musical: festival de música organizado pela Juventude Musical de Brasília “De Carlos Gomes aos nossos dias”. Elefante Branco: escreve sobre a festa junina que aconteceu no dia anterior no CEM. Nossa Senhora do Rosário: Escreve sobre o estabelecimento educacional das Dominicanas de Brasília. A escola existe desde 1959 e possui 420 alunos. UnB: Escreve sobre a visita de Camilo de Oliveira Torres e outros professores de passagem por Brasília ao professor da UnB Victor Nunes Leal. Reproduz um trecho em que Oliveira Torres fala sobre a história de Minas Gerais, um dos seus objetos de estudo.

51 – 26 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – introdução: A colunista escreve sobre uma palestra do sociólogo Edgard Morin na Unb intitulada “Cultura de massa e raízes subdesenvolvidas”, que segundo ela foi muito produtiva e debatida – fundação cultural: inaugurarão da nova sede da fundação cultural, com anúncios de iniciativas vindouras para melhorar a vida cultural de Brasília. Rádio: novo programa da rádio educadora de Brasília, que pretende abrir mais espaço aos estudantes. Nossa senhora do Rosário: conversa com a diretora do colégio, Madre Jacinta, sobre o ensino pré-primário. UnB: Sinopse da palestra ministrada por Edgar Morin sobre a cultura de massa.

52 – 27 de junho de 1962 (p.6)

“O ensino dia a dia” – introdução: A colunista escreve sobre um concurso e desfile realizado pelas alunas da CASEB com os vestidos que elas criaram – Instituto Cultural

Brasil – Estados Unidos: Comenta a fundação do instituto de Brasília uma circular da reunião conjunta do instituto.

Desfile na TV: Detalha mais o desfile escrito na introdução da coluna. Os vestidos apresentados foram criados no curso de educação para o lar, na matéria de corte e costura da professora Florilda. UnB: Detalha os aspectos do curso de apreciação musical da UnB, que será aberto também à comunidade.

53 – 28 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista escreve sobre as polêmicas com respeito ao ensino de línguas da LDB. Nossa Senhora do Rosário: Opinião da diretora do colégio a respeito do tema da introdução da coluna. Acredita a freira que o ensino de línguas é essencial para o desenvolvimento do aluno e para a sua imersão em outras culturas. No colégio da dominicana, o inglês e o francês compõem o currículo regular. Escola classe 308: Repercussão positiva por a coluna publicar as composições dos alunos (dia 21 de junho). “Otello” – Filme da noite do festival de cinema eslavo da Escola Parque. Cirandinha – Sobre o jornalzinho do jardim de infância da 108. UMESB: informes da entidade para os estudantes, entre eles, a entrega da identidade estudantil e a criação do teatro do estudante de Brasília. UnB: Dois seminários com o professor Ivaney Brandão Lopez da Universidade de São Paulo.

54 – 28 de junho de 1962 (p. 8)

“Membros do Conselho de Educação” – Decreto do prefeito nomeando os membros do Conselho de Educação, entre eles os de Armando Hildebrand e Clélia Freitas Capanema. Na mesma página: Em um dos tópicos da matéria principal o prefeito prevê a construção de mais 10 escolas para solucionar os problemas das matrículas da rede pública que aumentaram em mais de 83 %. Com essa medida o prefeito também prevê a possibilidade da volta a realização plena do plano educacional de “Educação Integral”.

55 - 29 de junho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista comenta uma redação publicada na semana passada sobre o tema “ o que pretendo ser” de uma aluna de Brasília chamada Neusa Ribeiro, que pretende ser psicóloga. A redação que expõe com clareza a profissão e muito bem escrita chamou a atenção também da professora de psicologia da UnB Mariana Alvim, que convidou Neusa para conhece-la. O que surpreendeu a psicóloga e a colunista é que Neusa não provem de família de tradição acadêmica ou de psicólogos, ao contrario, Neusa é filha de um candango “ vigia de material”. A menina externamente dedicada e assídua frequentadora da biblioteca representaria a característica democrática do ensino público em Brasília, ilustrando exemplarmente a concepção educacional de Anísio Teixeira. Biblioteca do CEM: Palestra sobre a biblioteconomia para os alunos no CEM. Festival de cinema: Mais algumas fitas que serão apresentadas no festival de cinema Eslavo. Festival de Música Brasileira: Comenta o festival de música brasileira através dos tempos, idealizado pela professora Neusa França. UnB: Aponta próximos seminários e visitas ilustres de professores para a UnB.

56 - 29 de junho de 1962 (p. 8)

“Conselheiros de educação do DF empossados ontem” – Solenidade de posse dos conselheiros no gabinete do prefeito Sette Câmara.

57 – 1º de julho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“O ensino dia a dia”- Introdução: Na introdução a colunista estabelece a relação entre os pais e professores promovida pelo ambiente educacional de Brasília. Circulo de Pais: A colunista comemora algumas iniciativas de pais e alunos para prover uma maior integração , ajuda mutua entre à Escolas Classe. Escola 308: Iniciariva dos pais dos alunos para ajudar financeiramente a escola e pensar em prioridades materiais para o colégio. UnB: Encontros da professora Sarah Goudschinsky com índios em Taguatinga, inicio do curso de apreciação musical e seminário de ciência **Polina**.

58 – 4 de julho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista comenta o festival de cinema russo- tcheco que aconteceu na Escola Parque na semana anterior. Destaca o filme “Romeu e Julieta nas trevas”, que reconta a estória ambientada no contexto europeu da 2ª guerra. Segundo Yvonne Jean, o filme é uma bela produção de critica ao fascismo. Escola 206: Visita da colunista á escola da quadra 206, que segundo ela é ainda uma quadra uma tanto vazia e cheia de mato, porém com uma simpática escola. Dentre outros aspectos da escola, destaca a colunista a biblioteca. Conta que foi iniciativa dos próprios alunos que decidiram que precisavam o quanto antes de uma. Os alunos da 4ª série pediram permissão e foram eles próprios pedir junto a comerciantes e livrarias da cidade contribuição para a biblioteca. Jardim de infância: descreve como foi a festa junina do jardim de infância do IAPB: UnB: Relata a visita de Francis Keppel, decano da faculdade superior de Educação da Universidade de Harvard. Comenta a aula da professora de lingüística Sarah Goudschinsky, que leva seu interlocutores indígenas para a sala de aula e anuncia uma palestra do professor Paulo Beguelmer.

59 – 5 de julho de 2962 (p. 1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista conta a história de Raimundo, um garoto de 12 anos que veio sozinho do nordeste para trabalhar em Brasília. O problema é que não existe horário nas escolas compatível para ele estudar, um grande desejo seu. A colunista pede ajuda da sociedade para auxiliar o jovem. Falta de professores: Relata que o semestre foi bem pesado para as professoras primárias, pois são puças e se alguma precisa faltar não há substituta. Anuncia que o prefeito pretende aconstruir a casa e reutarante do estudante e que os estudantes já tem o projeto dp teatro do estudante. História elétrica: Fala da ainda não resolvida falta de luz na Escola- Classe 108. Mesmo após terem sido enviados vários técnicos e eletricitas o problema continua. Ao que parece, é um problema da própria construção. CEMVL: o Centro de Estudos Musicais Villa Lobos receberá uma boa ajuda da NOVAPCAP e da Fundação Cultural de Brasília. Arquitetura: A embaixada da Polônia planeja uma exposição de trabalhos de arquitetura que foram expostos na bienal de São

Paulo. UnB: Detalha e comenta mais profundamente o curso de apreciação musical do departamento de música da UnB.

60 – 6 de julho de 1962 9p. 1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista faz uma crítica a peça apresentada na Escola-Parque. “ A rã encantada”, ao que parece assustou muitas crianças e algumas mães acharam que os diálogos eram muito subjetivos para as crianças de 4 anos. No entanto, a crítica da colunista é um tanto desqualificada, por não ter visto a apresentação se baseia em relatos colhidos. Opina que o conteúdo é muito fantasioso e não adequa ao “ambiente moderno” as Escola- Parque. Jardim: Observação da colunista sobre as atividades de jardinagem e de produção artística nos jardins de infância de Brasília. Aproximação Internacional: Fala sobre um movimento de integração internacional de jovens e a visita que um grupo de jovens dos EUA fez Á Brasília e à UnB. Escola Classe 206: Reporta a ausência da professora Elisa Clepf que irá fazer um curso de aperfeiçoamento em Belo Horizonte. Ainda sobre a Escola-Classe 206, fala sobre a importância que a Educação Física e o recreio tiveram para integrar as crianças das invasões ao redor, que possuíam muitos problemas de socialização e agressividade. UnB: Escreve sobre a transferência do Setor Administrativo da UnB de sua sede provisória no MEC para o Campus da UnB – Notícia duas palestras do professor de matemática da Universidade de Marselha, Heri Merel.

61 – 7 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

Introdução: A colunista faz uma avaliação e tira conclusões de suas visitas às escolas do plano-piloto. Conclui que a As Norte é muito sacrificada e vige melhorar suas escolas, pois só existem duas, sendo uma delas precaríssima. E que o ensino primário é bom em todas as escolas da Asa sul, mas que se faz urgente construir outra Escola- parque para atender mais alunos. A colunista ainda enumera e lista todas as escolas oficiais de Brasília e termina fazendo um apelo para que se **ajuste** um suposto corte de mais de 40% na verba da FEB. Desenho: Faz uma avaliação das habilidades artísticas de Maria Luzia dos Santos Vilela e comenta a importância de espaço de desenhar na escola. Fundação Cultural de Brasília: Anuncia o show da pianista polonesa Maria **Sosinska**, que tocará no auditório da Escola-Parque. Baile Estudantil: Convite dos alunos de arquitetura da UnB para o baile. UnB: Comenta a história pitoresca do cozinheiro da Unb e anuncia várias visitas ilustres.

62 – 8 de julho de 1962 9 p.1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista insiste na mobilização para a construção de outra Escola-Parque. Escola- Parque: Comenta a importância da escola-parque, principalmente para uma boa formação intelectual e psicológica da criança. Jardim 114: Anuncia a inauguração do Jardim de Infância da quadra 114. Nova Política Educacional: Comissão de especialistas do ensino superior estão se reunindo para elaborar um plano educacional moderno para o ensino superior. Vários elementos desse plano já são adotados pela UnB. UnB: Expõe como anda a implementação na UnB das “salas de língua e cultura”, que irão ampliar o contato cultural com outros países. Anuncia ainda conferência

do matemático Belga Paul Dedecker e um curso de álgebra moderna do professor da faculdade de filosofia Luís Henrique Jacy Monteiro.

63 – 10 de julho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista escreve sobre o professor René Miranda, da Universidade de Dakar. A universidade mantém um programa de pesquisa e aproximação cultural com o Brasil e o professor, além de buscar ampliar esse contato, irá ministrar uma série de palestras na UnB. Asa Norte nº 2: A colunista insiste na atenção a escola nº 2 da asa norte, que não possui condições para atender os alunos. Ensino primário: Está sendo feito um estudo em algumas escolas de Brasília para comparar as provas semestrais com o novo currículo da LDB. Noticiário 206: Comentários sobre o jornal da Escola-Classe na 206.

64 – 12 de julho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: Embora as escolas estejam de férias a coluna pretende apresentar as intensas atividade na UnB, que não pararam, outras atividades educacionais e programas culturais além de trabalhos de alunos que chamaram atenção. Música: Apresentação do pianista Bernard **Ringeinurff**. Escola-Classe 206: Comenta o trabalho da aluna Sandra Mana Macido dos Santos, que mistura um desenho com uma redação. Fala de algumas apresentações teatrais e da fase final de construção do teatro nacional. Escola de Auxiliares de enfermagem: Já se encontra em funcionamento esse curso de formação.

65 – 13 de julho de 1962 (p. 7)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista fala de iniciativas que estão sendo promovidas para realizar uma educação integral na zona rural que se adapte á realidade das crianças nesta localidade. Reportagem escolar: Comenta a reportagem para o jornal escolar que alunos da escola-classe 206 escrevem. Conta algumas reivindicações dos alunos e acrescenta a importância de mais uma escola-parque. Do outro lado do eixo: Mais uma vez a colunista cita o plano educacional de Brasília “uma escola-parque para grupo de 4 superquadras” para reiterar a importância de se construir mais uma escola-parque em Brasília. Fundação cultural: Anuncia os festivais de cinema que serão exibidos. UnB: Dedicar a parte referente a UnB na coluna para escrever sobre Daeau, diretório acadêmico dos estudantes de arquitetura e urbanismo.

66- 14 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“ O ensino dia a adia” – Introdução: Escreve sobre três professores de fonética da universidade da Bahia que estão na UnB. Essas professoras destacam-se por desenvolverem um estilo inovador no ensino da língua portuguesa. No caso específico, citado pela colunista, as professoras ensinaram a um grupo de estudantes africanos. O novo estilo consiste em, essencialmente, voltar o aprendizado para o aluno, tratando de temas práticos e de interesse do grupo, utilizando musica e dramatização.

Nos outros tópicos, a colunista ainda comenta a apresentação do pianista Bernard **Ringeissen** na Escola- Parque e alguns filmes que serão apresentados pelo CADAU. Por

fim, fala sobre a Assembléia Mundial da Juventude, que reunirá estudantes de todo mundo para debaterem sobre temas pertinentes como paz, armamentos e etc. Pretende ser uma espécie de ONU em miniatura.

67 – 15 de julho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: Fala sobre um projeto apresentado para a futura biblioteca Nacional de Brasília, construção que seria de imensa importância. A colunista acredita no potencial de Brasília em ter uma moderna Biblioteca, pois segundo ela, entre outras razões, reside em Brasília uma das maiores autoridades da área, a biblioteconomista Lídia Sambaqui. Fundação Cultural: Continuando assunto de bibliotecas, noticia sobre o breve funcionamento da biblioteca da Fundação Cultural de Brasília.

A colunista, depois, divulga várias atividades teatrais que estão sendo programadas, inclusive com fantoches. Divulga também, para o fim do mês, a exibição do filme polonês “**Kanal**”. UnB: Reporta a visita no campus de uma grande comissão de professores norte-americanos e de detalhes da universidade como um novo curso de um professor de direito e que muitas aulas da Unb estão sendo gravadas e datilografadas para facilitar o estudo.

68 – 17 de julho de 1962 (p.1, 2º cad) “ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista comenta as melhorias que a LDB trouxe para o sistema de avaliação dos alunos. Mortalidade Escolar: Fornece alguns dados sobre a desistência escolar no ano de 1961, tomaram como exemplo o CEM. Nos tópicos seguintes forneceu mais alguns números que revelam que o problema da desistência e reprovação é maior no curso noturno. No final, coloca uma advertência citando a LDB, que os alunos reprovados mais de uma vez em qualquer série não poderão mais se matricular na escola publica. Festival da juventude: Apresenta os nomes escolhidos para representar o Brasil no evento educacional que ocorrerá na Finlândia e que terá uma apresentação especial sobre Brasília. UnB: comenta a 1ª aula de extensão da UnB do curso de apreciação musical por Cláudio Santoro. Anuncia ainda conferencia do professor **Unzer** de Almeida sobre revisão agrária em São Paulo.

69 – 18 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista comenta sobre a impressão de seu filho sobre as férias em Brasília e divulga sua proposta de que possibilitem visitas às bibliotecas das escolas durante as férias. UnB: Duas professoras baianas, **Divalda** Marta Montenegro e Carlota da Silveira Ferreira, darão uma série de três aulas e se reunirão com professores para apresentar e explicar o trabalho realizado na Bahia e idealizado pelo professor Nelson Rossi “Atlas prévio dos falares baianos”. Relata também que a doutora Marta de Oliveira Coelho, instrutora de língua portuguesa na UnB e outros estudantes foram convidados pela mãe do embaixador **Lindon B.** para serem entrevistados por ela. Noticia ainda que o chefe da Divisão de Ciências Básicas no Nível Universitário do Departamento de Ciências Naturais da UNESCO, professor Albert Baey, passou o fim de semana em Brasília para visitar a UnB e Darcy Ribeiro para ver as possibilidades de uma cooperação entre a UNESCO e a UnB.

70 – 19 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista comenta o desinteresse que os alunos de cursos comerciais tem pela “estenografia” e que se prendem apenas a “datilografia”. Segundo Yvonne Jean, essa é uma formação incompleta e os jovens deveriam se deter um pouco mais na formação e concluir o programa de “estenografia”, até para conseguirem melhores condições de trabalho.

Nos outros tópicos escreve sobre um curso de preparação para concursos na108, comenta o material do curso e escreve sobre jovens do ensino médio e primário que fazem curso de datilografia nas férias. Depois, comenta sobre o próximo concurso para a FEB. Segundo ela, no dia 30 de junho havia 252 vagas e ao que parece 673 professores se inscreveram para concorrer. UnB: Anuncia um ciclo de debates que ocorrerá e se detém sobre a conferência de U. de Almeida, sobre revisão agrária no estado de São Paulo.

71 – 20 de julho de 1962 (p. 7) “ O ensino dia a dia” – Introdução: Escreve sobre a necessidade de bibliotecas e comenta sobre os projetos da Biblioteca Nacional e da Biblioteca da UnB. Enuncia e tece comentários sobre a biblioteca do Senado, que veio do Rio. Biblioteca do Senado: Descreve sua visita à Biblioteca do Senado e cita alguns periódicos e obras raras que se encontram dentro da Biblioteca. Ensino Primário: Diversas professoras do ensino elementar vão interromper suas atividades para fazer um curso de aperfeiçoamento em BH. O departamento de Ensino Elementar mandou formulário para diversos setores profissionais da sociedade para coletar opiniões sobre os métodos e adaptações da LDB. Segundo a colunista, esse departamento vem promovendo encontros e diálogos com pessoas que dentro e fora das escolas. Assim, os professores se reúnem com os pais e com as coordenadoras e esse questionário também dói adaptado para ser respondido pelos alunos. Ainda sobre esse tópico, a colunista reitera seu pedido para que haja alguma mobilização para ajudar o garoto Raimundo, já que ele não recebeu nenhuma resposta ou contato sobre o assunto. (veiculado na coluna do dia 5 de julho). UnB: Divulga duas aulas que serão ministradas na UnB por Francisco Iglesias, professor de História Econômica do Brasil e História Geral na Faculdade de Ciências Econômicas na Universidade de Minas Gerais.

72 – 21 de julho de 1962 (p.1)

“Povos destruiu ônibus e carros da RP e da polícia militar gaúcha” – Moradores do distrito de T. indignados com o aumento de Cr\$ 22 praticaram diversos atos de ação direta e destruíram uma ponte.

73 – 21 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” Introdução: A colunista comenta a situação de abandono que em pouco tempo envolveu o catetinho, o único museu de Brasília até o momento. Biblioteca do CEM e do CASEB: Corrigindo seu pedido anterior para que as bibliotecas das escolas fiquem abertas nas férias, Jean noticia que recebeu um telefonema do departamento de Ensino Médio informando que as bibliotecas estão em funcionamento. A colunista se desculpa e pede para os alunos visitarem as bibliotecas. Aproveita o tópico e pede a comunidade para que doe livros, mesmo que danificados, pois a bibliotecária do Elefante

branco, **Zilah Mottinha** afirma que sua biblioteca esta em condições de restaurar livros e que pretende abrir um curso de restauração a alunos interessados. Ciências Naturais: Faltam professores de Ciências Naturais para o ensino médio em Brasília e a colunista divulga que os interessados em dar aulas podem se apresentar no CEM, se comprovarem a capacidade serão contratados. Segundo Yvonne Jean a razão de faltar professores é que a disciplina não fazia parte do currículo do ensino médio até a LDB. Divulga ainda o inicio das aulas no ensino médio, o dia e o local das provas para professores primários e o elevado numero de candidatos homens para professor primário. UnB: A colunista enumera uma pequena seqüência cronológica da implementação da Unb e divulga algumas visitas ilustres.

74- 22 de julho de 1962 9 p.1 2º cad)

“ O ensino deia a dia” – Introdução: Retomando comentários sobre a estenografia e a datilografia em Brasília, Yvonne Jean divulga a pratica da estenotipia, uma outra técnica que sendo ela também seria muito útil em Brasília. Orientadores Rurais: Divulga as atividade dos orientadores rurais agindo na zona rural de Brasília e descreve a situação em que se encontram os estabelecimentos, em geral bastante precários. Também apresenta alguns números e enumera algumas atividades. UnB: Comenta a visita **etno-musicologo** francês Hebert Peppe e sobre seu trabalho. O estudioso francês passou mais de 20 anos na África e possui um extenso catalogo e teses sobre **gente** africana. Fundação rural: Inicio de atividade culturais ligadas a Polônia em razão da C nacional desse país.

75 – 24 de junho de 1962 (p.1 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Divulga a semana polonesa, Jean relata uma iniciativa do Ministério da Educação polonês do pós-guerra que, segundo ela, deveria ser feito no Brasil. O ministro mandou artistas para o interior para resgatar a tradicional arte de tapeçaria polonesa, resultando em uma nova leitura e manifestação artística que dialoga intensamente com a cultura popular. Musica e arquitetura polonesas: Divulgação de diversas atividades culturais realizadas pela Polônia, especialmente uma exposição de arquitetura. Cinema Brasília: A colunista critica diversos problemas técnicos no cinema Brasília que vem acontecendo. Inadmissíveis, segundo ela, num cinema na capital da republica que cobra ingressos a preços altos. Ensino secundário: A colunista fala sobre a falta de colégios secundários em Brasília, representados apenas pelo CASEB e pelo Elefante Branco. Na verdade esses dois colégios representam um só, pois os três primeiros anos do secundário são realizados no CASEB e os quatro últimos no Elefante Branco. Segundo ela, o problema pode se agravar com a transferência dos ministérios e ressalta que o ensino integral, que foi drasticamente descaracterizado, ainda não voltou a funciona inteiramente. Promessa que o ex-prefeito **Sette Câmara** não cumpriu. Diante do quadro apresentado e pela inércia das autoridades, o quadro tende a piorar. UnB: Relata a presença em Brasília e um curso na UnB da notável artesã Amália Toledo.

76 – 25 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: Se referindo a iniciativa do ministério da Educação Polonês relatada no dia anterior (edição do dia 24 de julho), Yvonne Jean escreve sobre a arte de tecelagem tradicional que ainda persiste em Minas e Goiás. Relata algumas

iniciativas para mantê-las e sugere algo parecido com o que foi feito na Polônia. UnB: Do dia 25 de julho ao dia 4 de agosto decorrerá na UnB um seminário de sentido prático sobre os problemas universitários. O seminário contará com a presença de diversas autoridades, inclusive Anísio Teixeira, e tratará de temas como Estatuto do professor universitário, Organização universitária e vestibular. Relata ainda a presença de diversos reitores de universidade e delegações de estudantes estrangeiros visitando a UnB. Divulga na íntegra a carta do embaixador da Holanda enviada a Darcy Ribeiro.

77- 26 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: Yvonne Jean tece uma crítica para defender a UnB de uma matéria de outro periódico sobre a evasão de alunos nos cursos da UnB. Segundo ela, o jornalista fez uma má interpretação dos números apresentados por ele. Teatro: Divulga a iniciativa de um grupo de amigos em abrir uma escolinha de teatro. Arquitetura Polonesa: Escreve sobre a exposição de arquitetura polonesa montada em Brasília – “Varsóvia de ontem, de hoje e de amanhã”. UnB: Anuncia o início do seminário sobre problemas universitários, descreve a situação dos cursos de engenharia e divulgam a visita da **CEPAL**, professor Carlos Lessa.

78- 26 de julho de 1962 (pg. 2, 2º cad)

“Reitor: 1/3 será o início da revolução comunista” – Reação de alguns reitores contra campanha estudantil pela paridade nos órgãos colegiados das universidades.

79 – 27 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: Como ao se concluir já um mês de férias escolares, os assuntos sobre a vida escolar de Brasília estão quase que completamente esgotados. No entanto, na UnB as atividades continuam frequentes, com palestras, conferências, novidades e visitas ilustres. A colunista decidiu dedicar a coluna dessa edição inteiramente a UnB. Problemas universitário: A primeira reunião do seminário sobre problemas universitários, que tratou do estatuto do professor de ensino superior contou com escassa presença por diversas razões. Ao final do seminário pretende-se encaminhar um anteprojeto de estatuto ao Conselho Federal de Educação. Mais alguns tópicos enumerando a relação dos professores que irão redigir o estatuto, uma aluna japonesa de artes residente no Campus e um movimento dos alunos para um refeitório estudantil. Paulo Freire: Paulo Freire, professor da universidade de Recife e diretor do Dp. De extensão Cultural realizou uma palestra na Unb onde falou, entre outras coisas do movimento de cultura popular e dos serviços de extensão da sua universidade.

80 – 27 de julho de 1962 (p. 8)

“ Concurso para professores de Brasília começará hoje” Terá início a primeira etapa do concurso para professor primário de Brasília. A seleção terá várias fases e quatro dias de provas. Inscreveram-se 700 candidatos para 253 vagas. Na mesma página: “Paulo Nogueira na secretaria de educação” – Paulo Nogueira, chefe do gabinete do prefeito irá assumir o lugar de **Heli Menegalle** a frente da sec. de Educação.

81 – 28 de julho de 1962 9 p.1, 2º cad)

“ O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista comenta uma reportagem paulista sobre uma organização de avôs de alunos grevistas da Faculdade Mackenzie para apoiar a luta dos netos. Música e engenharia: A colunista manifesta sua indignação pelo fato de que a prefeitura cedeu ao auditório da Escola-Parque para dois eventos no mesmo dia. Enquanto o público se dirigiu ao auditório para ouvir um concerto acontecia nesse momento uma reunião do congresso de **estradas e rodagens**. O concerto aconteceu, mesmo que muito atrasado. Diretoria de Ensino Superior Federal na UnB: declaração de **Duemeval** Trigueiro sobre questionamento da colunista da razão pela qual se escolheu Brasília para sede de seminário de problemas universitários e elaboração do estatuto do docente de ensino superior. UnB: Relata decisão do conselho diretor na UnB para expansão da universidade e participação do reitor na assembléia estudantil, debatendo problemas pertinentes aos alunos.

82 – 28 de julho de 1962 (p.8)

“ Mais de 18000 crianças frequentam a escola primária no Distrito Federal” – Matéria apresenta dados fornecidos pelo IBGE sobre a população escolar de Brasília em todos os níveis. Enquanto é aguardada uma verba para realizar um censo demográfico detalhado no DF, O IBGE estima uma população de 220 mil habitantes em todo o DF.

83 – 29 de julho de 1962 (p.1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista escreve sobre a montagem dos cursos de línguas estrangeiras e clássicas na UnB. Jardim 114: Anuncia o fim das obras do jardim de infância da 114, as aulas deverão começar próximas ao dia 15. As matriculas podem ser feitas no local a partir do dia 6. Yvonne Jean aproveita a noticia para reiterar a importância de mais jardins de infância, principalmente na asa norte. Pré-primário e primário: Anuncia o inicio das aulas desses cursos previstas para 1º de agosto. Vestiários: Os vestiários da CASEB foram reconstruídos após um incêndio que também destruiu as casas dos operários. Provas: Começaram ontem as provas para a seleção dos novos professores do ensino médio, as provas praticas começaram junto com o ano letivo. UnB: comenta pormenorizadamente curso pratico de E. que será realizado pelo professor **Eudoro** de Souza.

84 – 31 de julho de 1962 (p. 1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Introdução: Cometa o clima de insatisfação no campus da UnB numa visita de sábado. Três árvores grandes e antigas haviam sido cortadas por um tal de Sr Maia, contrariando um principio de salvaguardas da vegetação original do cerrado. CASEB: Descreve suas impressões sobre o primeiro dia de aula no CASEB, ressaltando o discurso de abertura da nova etapa do ano escolar realizado pela diretora Clélia Capanema. UnB: Os estudantes dos cursos de arquitetura e urbanismo, direito e administração entraram em greve por motivo de solidariedade a mais 100000 estudantes de ensino superior do Brasil que reivindicam a representação de 1/3 nos colegiados. Ao que parece, o estatuto da UnB prevê 1/3 de representação para os alunos, no entanto tal termo não está sendo

plenamente cumprido. Os estudantes pedem uma posição do reitor a respeito desse aspecto na UnB para decidirem se a greve será de solidariedade, ou também de reivindicação. Divulga ainda palestra e conferencia ocorrendo na UnB. A do critico de arte Mário **Barata** e do professor Eustáquio Toledo.

85 – 1º de agosto de 1962 (p.7)

“O ensino dia a dia” – Introdução: A colunista comenta o inicio do ano letivo, observando a relação dos alunos com os livros propostos para o 2º semestre. Embora alguns tenham lido todos durante as férias, muitos nem começaram ou terminaram alguns volumes recomendados. Assim, disserta brevemente sobre os hábitos de leitura a ser inculcados nos adolescentes. Biblioteca do CEM: Seguindo o tema da introdução, descreve e apresenta a biblioteca do CEM e alguns de seus pormenores. “Canal”: Sinopse e descrição do filme exibido pela embaixada da Polônia. Jardim de infância: Comenta as informações desconstruídas sobre o inicio das aulas no jardim de infância. UnB: Declaração do presidente do diretório dos estudantes da UnB sobre a greve, que no que parece é de solidariedade, pois a UnB “já estuda em moldes renovadores” prove o sistema representativo ambicionado pelos alunos. Descreve ainda atividades oferecidas e realizadas pelos alunos de arquitetura e a palestra do prof. Eustáquio Toledo sobre o plano da cidade universitária.

86 e 87 – 2 de agosto de 1962 9p. 1, 2º cad)

Na edição de hoje a coluna de Yvonne Jean acompanha matéria de destaque que integra a coluna. “Crise de bibliotecários se reflete nas escolas de Brasília” – Acompanhada da falta de bibliotecas em Brasília, está a falta de bibliotecários. Segundo Yvonne Jean, os responsáveis pela biblioteca do CEM também se encarregam das bibliotecas da CASEB, e outro ginásios. A biblioteca do CEM sofre ainda com falta de verbas e pede donativos, principalmente obras. Yvonne Jean comenta novamente o curso de restauração realizado na biblioteca e apresenta a bibliotecária do lugar, **Zilah Mottinho** como uma pessoa muito dedicada. Jadim 208: Relata sua vista ao primeiro dia de aula do jardim de infância da 208. UnB: Comenta palestra do artista e teatrólogo português Antonio Pedro da Costa. [Coluna continua na pagina 2] relata a intenção dos estudantes de direito da UnB em participar de “semana de estudos jurídicos de Recife”, que se realizará em outubro.

88 – 3 de agosto de 1962 (p.7)

“O ensino dia a dia” – Introdução: Relata a visita de sociólogo e escritor espanhol Francisco **Ayala** do jornalista e romancista americano **Bersboard** e do poeta americano **Roberto Lowell**. Conta sobre os trabalhos dessas figuras, os motivos da visita e a passagem pela UnB. Ensino elementar: As aulas já estão retornando, sendo essa semana um período de readaptação segundo a colunista o horário integral começara na próxima semana. Líderes sindicais: Escreve sobre a abertura do primeiro curso de formação sindical.

89 – 4 de agosto de 1962 (p.80)

“Continuam em greve os alunos da UnB” – Matéria sobre a greve dos estudantes , iniciada em 30 de junho e solidariedade à luta dos estudantes das outras universidade pela paridade de representação nos colegiados administrativos.

90 – 5 de agosto de 1962 (p 1, 2º cad)

“O ensino dia a dia” – Núcleo Bandeirante: Morador do N.Bandeirante apela a colunista que ela divulgue em sua coluna a necessidade urgente de um jardim de infância no local. Provas práticas: Após terminarem as provas objetivas, as candidatas a docência das classes primarias estão realizando as provas praticas nas escolas 108, 308 e 106. UnB: Comenta a colunista a primeira obra publicada pela editora da UnB.

91 – 9 de agosto de 1962 (p. 8)

“Despejada pela igreja presbiteriana, uma escola em **ibuabiua**” – O conselho da igreja que funcionava na escola que atendia, no turno da noite, 500 alunos rompem a parceria com o grupo que geria a escola. Os professores e estudantes pedem atenção das autoridades para situação.

92 – 10 de agosto de 1962 (p. 7) “ Estudantes invadiram a faculdade em São Paulo” – Os estudantes da faculdade de direito, após longa assembléia, invadiram o prédio situado no largo de São Francisco. Visam com essa ação retomar o movimento grevista sabotado pela UNE.

93 – 19 de agosto de 2962 (p. 8)

“Crianças ganham escolas” – inauguração do colégio Madre Salles na Asa norte [matéria com **poro**]

94 e 95 – 21 de agosto de 1962 (capa)

“Reitores favoráveis à integração estudantil na vida universitária” – Reitores reunidos em “fórum” deliberam entre outras coisas sobre a ampliação da representatividade dos estudantes nas universidades.

23 de agosto de 1962 (p. 2)

“ Professores de Brasília pedem **ihoihoio** de ensino pela PDF” – Mantém realizada com o presidente da Associação profissional do ensino Secundário . Fábio Vieira Bruno **jhh** problemas da FEB. Segundo o professor, a fundação Educacional não é solução para o ensino de Brasília, que deveria ser administrada pela prefeitura. Comenta ainda a solução precária dos professores e as reivindicações ainda não atendidas.

97 – 28 de agosto de 1962 (p.8)

“ Diretor do CEM aponta dificuldades na escola” – Diretor do CEM, Gildo **Villadino**, aponta e explica em nota à imprensa os problemas dos cursos noturnos da escola.